



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

24 de Novembro 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Moacir Pereira

Data: 24/11/2014

Assunto: Educação

Página: *Copa*

DIÁRIO CATARINENSE



**PRÁTICAS
VITORIOSAS**

**Iniciativas
de incentivo
à leitura
de Susana
Lazarotti,
Suellen
Amorim,
Bruna
Donade,**

**Evaline
Desidério
venceram o
2º Prêmio
RBS de
Educação.**



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Moacir Pereira

Data: 24/11/2014

Assunto: Educação

Página: online

DIÁRIO CATARINENSE

EDUCAÇÃO | **VENCEDORES DA NOITE**

Reconhecimento ao

incentivo à leitura

COM MAIS DE 260 MIL VOTOS no júri popular, cerimônia realizada ontem anunciou os oito ganhadores da segunda edição do Prêmio RBS de Educação. Projetos que incentivam o contato de jovens com o mundo dos livros foram homenageados





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Moacir Pereira

Data: 24/11/2014

Assunto: Educação

Página: 18

DIÁRIO CATARINENSE

Oito iniciativas de incentivo à leitura deixaram os limites das salas de aula de seus municípios ontem para receber o 2º Prêmio RBS de Educação. Escolhidos dentre 16 finalistas, os projetos envolvem distintas áreas do conhecimento – não apenas português e literatura – em escolas públicas e privadas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, todos com um objetivo comum: mostrar a jovens e adultos a importância de ler.

Foram 1.223 projetos inscritos, e especialistas em educação definiram os 16 melhores. A votação, que seguiu até momentos antes da premiação, foi então aberta ao público. O concurso se dividiu em três categorias: Escola Pública, Escola Privada e Jovens Protagonistas – a novidade desta segunda edição do prêmio.

O grande prêmio da noite, o de júri popular, foi entregue às professoras Susana Toniolo Lazzarotti, de Chapecó, e Ailim Schwambach, de Ivoti (RS), sob muitos aplausos e reações entusiasmadas da plateia.

– O amor pela leitura, pelo co-



2º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

nhecimento e pelo saber nasce ainda na infância, e nós professores precisamos plantar essa semente – disse Susana.

Ela desenvolveu o projeto *Lendo o Mundo com Dora Científica*, no Colegio Logosófico González Pecotche.

O anúncio ocorreu durante cerimônia no Theatro São Pedro, em Porto Alegre (RS), quando foram revelados os escolhidos pelos votos do público e de um júri especializado. Entre os representantes de Santa Catarina, os vencedores foram Evaine Célia Desidério, na categoria Escola Pública e Suellen Freitas Amorim, com o melhor projeto na Escola Privada.

Em categoria escolhida pelo público, Bruna Donadel, de Timbé do Sul, no Sul catarinense, agradeceu pelo prêmio:

– Queria agradecer à escola que

colaborou comigo, meus colegas, minha cidade e região, a todos que votaram. A educação começa assim, ela é viva, dinâmica, e é a gente que faz – disse Bruna.

Os vencedores dividirão R\$ 156 mil em prêmios. Para o presidente-executivo do Grupo RBS, Eduardo Sirotsky Melzer, o prêmio representa o compromisso da empresa com a educação e valoriza o professor. Ele exaltou a grande participação de alunos e escolas dos dois Estados.

– Não há nada mais importante que a educação. Poder apoiar essa causa é algo que nos inspira e nos motiva todos os dias. O prêmio é uma grande vitrine, uma grande celebração, mas só tem valor se as ideias forem realmente praticadas. A execução é fundamental – disse o presidente.

Agora, a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Genpec) vão acompanhar o desenvolvimento de cada um dos projetos vencedores, dando apoio pedagógico e prestando consultoria de gestão em visitas periódicas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Moacir Pereira

Data: 24/11/2014

Assunto: Educação

Página: 18

DIÁRIO CATARINENSE

OS PREMIADOS

JÚRI ESPECIALIZADO

ESCOLA PÚBLICA/RS

Michelle Brugnera Cruz Cechin

Escola Municipal de Ensino Fundamental América, de Porto Alegre
Tapete Africano: um Encontro entre Crianças, Livros e Baobás

ESCOLA PRIVADA/RS

Carmen Regina Garcia de Lima Vellino

Colégio João XXIII, de Porto Alegre
As Duas Metades de Cada Um

ESCOLA PÚBLICA/SC

Evaine Célia Desidério

Escola Municipal São Francisco, de Luzerna
Vamos Brincar de Poesia?

ESCOLA PRIVADA/SC

Suellen Freitas Amorim

Sesi, de São José
Meu, Teu, Nosso Espaço de Leitura!

JÚRI POPULAR

JOVENS PROTAGONISTAS RS

Leticia Cecília Vargas

Escola Municipal de Ensino Fundamental Progresso, de Quinze de Novembro
Caravana da Leitura

JOVENS PROTAGONISTAS SC

Bruna da Silva Donadel

Escola de Educação Básica Timbé do Sul, de Timbé do Sul
Desvendando a Matemática

ESCOLA PRIVADA/RS

Ailim Schwambach

Instituto de Educação Ivoti, de Ivoti
Reportagens Científicas e Ensino de Ciências

ESCOLA PRIVADA/SC

Susana Toniello Lazzarotti

Colégio Logosófico Gonzalez Pecoche, de Chapecó
Lendo o Mundo com Dora Científica

O concurso distribuiu R\$ 156 mil em prêmios.

● R\$ 1,5 mil para os 16 finalistas.

● R\$ 11 mil para cada vencedor das categorias Escola Pública e Escola Privada.

● Os vencedores na categoria júri

popular levam R\$ 11 mil.

● As instituições vencedoras de escolas públicas e privadas, nas modalidades Comissão Julgadora e Júri Popular, recebem, ainda, R\$ 6 mil.

● Jovens Protagonistas: R\$ 15 mil para os escolhidos por júri popular.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Educação

Data: 24/11/2014

Assunto: Enade

Página: 25

DIÁRIO CATARINENSE

Notas das provas do Enade serão divulgadas hoje

Aproximadamente 483,5 mil estudantes foram convocados para participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2014, aplicado ontem em todo o país. O exame, criado em 2004, avalia o rendimento dos estudantes dos cursos de graduação em relação ao conteúdo programático, suas habilidades e competências e é usado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para compor índices que medem a qualidade de cursos e instituições de ensino superior.

O Inep informou que hoje divulgará a nota sobre o Enade 2014. Em 2013, o exame teve 13,7% de abstenção.

Este ano, o Inep não fez o processo de amostragem, e todos os estudantes concluintes habilitados ao Enade 2014 e inscritos pela respectiva instituição de educação superior foram convocados para a avaliação. O aluno que não fez a prova não poderá receber o diploma enquanto não regularizar a situação, participando do Enade em anos seguintes.

A cada ano, o exame avalia um grupo diferente de graduações. Neste ano, participam do Enade alunos de 33 cursos superiores nas áreas de ciências exatas, licenciaturas e áreas afins.

A divulgação do boletim de desempenho dos participantes está

RESULTADO DO VESTIBULAR DA ACAFE SAI ÀS 10H

Os gabaritos preliminares do Vestibular de Verão 2015 da Acafe, que ocorreu na tarde de ontem em 25 cidades de Santa Catarina, serão divulgados às 10h de hoje. As respostas, junto com os cadernos de prova, serão disponibilizadas no site da Acafe e nas sedes das instituições em que os candidatos realizaram o exame.

O candidato que discordar de alguma questão ou do gabarito preliminar poderá entrar com recurso, também pelo site da Acafe, até as 18h de quarta. A prova é composta por uma redação e 63 questões objetivas. Ela funciona como porta de ingresso para as principais faculdades privadas do Estado e registrou, nesta edição, um total de 35,6 mil inscritos.

AValiação Nacional

Alfabetização

Estudantes do 3º ano do ensino fundamental de escolas públicas de todo o país começaram a responder às questões da ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização). O objetivo é avaliar o aprendizado dos alunos no final do ciclo da alfabetização. O acordo estabelece que todas as crianças até os 8 anos de idade sejam alfabetizadas em português e matemática. Esta é a segunda vez que o exame é aplicado nacionalmente. O processo segue até sexta-feira (28).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|------------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Veículo: Folha de São Paulo | Editoria: Opinião | Data: 24/11/2014 |
| Assunto: Educação | | Página: Online |

VIA JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL • F • R • WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Escola para todos

RIO DE JANEIRO - A meta 4 do Plano Nacional de Educação prevê que até 2024 estejam na escola regular todos com 4 a 17 anos que tenham alguma deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Entre 2007 e 2013, a proporção de pessoas desses grupos matriculadas saltou de 46,8% para 76,9%, segundo a organização Todos pela Educação. Mas há obstáculos para se atingir os 100%.

Três deles: mapear quem continua fora e por quê; avaliar a qualidade do aprendizado; entender melhor por que há tanta evasão antes da chegada ao ensino médio.

A educadora Adriane Farah participa há dez anos do trabalho de inclusão no Pedro 2º, colégio público criado no Rio em 1837. Ouvia a lenga-lenga de que os profissionais precisavam se preparar antes de receber esses alunos. Resolveu lidar com o assunto na prática.

A primeira criança acolhida, uma menina com paralisia cerebral, está até hoje no colégio. "Ela abriu as portas da inclusão no Pedro 2º", conta Farah, que acompanha vários casos.

Um dos inimigos é a rejeição dos colegas, às vezes chegando à crueldade. Diz que se deve conversar muito e recuar nunca. Aos que não cedem, acena-se com as leis, que obrigam a inclusão e criminalizam o bullying.

Segundo a educadora, a resistência de professores, pais e outros alunos não para de cair. Percebe-se aos poucos, não sem dificuldades, que conviver na mesma sala faz bem a todos, pois é mais viável respeitar as diferenças se elas, em vez de ser distantes abstrações, fazem parte da vida cotidiana.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

"A inclusão dos alunos especiais vai transformar a escola brasileira em dez anos, pois fica claro que a estrutura atual, seriada e linear, não permite o acesso de todos à educação e perde sentido num mundo com Google e novos meios de se informar", acredita ela.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: Nota 10 | Editoria: Educação | Data: 24/11/2014 |
| Assunto: Educação | Página: Online | |



PF fará perícia em celular que recebeu tema da redação do Enem

24/11/2014 - SEGUNDA-FEIRA -

O Ministério Público Federal no Ceará (MPF/CE) requisitou perícia no celular de um dos candidatos que supostamente recebeu, antes da aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o tema da redação por mensagem. A Polícia Federal (PF) no Ceará fará a perícia "com urgência", segundo a assessoria de imprensa da PF.

No último dia 21 o MPF reuniu-se com procuradores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Na quarta-feira (19), a procuradora da República Nilce Rodrigues enviou um ofício requisitando as providências tomadas pela autarquia para apurar a suposta violação. A assessoria do órgão informou que o Inep apresentou, por ofício e também presencialmente, toda a logística de segurança envolvida na elaboração e aplicação do exame.

O MPF agora aguarda o resultado da perícia no aparelho celular e das investigações para decidir os próximos passos. O órgão instaurou, no último dia 14, procedimento para apurar as denúncias feitas por estudantes do estado. Um dos candidatos entrevistados deixou o celular para ser periciado.

Antes de envolver estudantes cearenses, a notícia de suposto vazamento foi feita por um estudante do Piauí, que procurou a Polícia Federal no estado. A PF no Piauí investiga a suposta fraude. No Ceará, a PF não confirma



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

abertura de inquérito policial e diz que a perícia no aparelho pode ser feita sem esse procedimento.

Em entrevista coletiva na semana passada, o presidente do Inep, Francisco Soares descartou a possibilidade do Enem 2014 ser cancelado. As provas foram aplicadas nos dias 8 e 9 deste mês. Mais de 6,2 milhões de candidatos participaram do exame em mais de 1,7 mil cidades em todo o país.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--------------------------|----------------------------|-------------------------|
| Veículo: O Globo | Editoria: Editorial | Data: 24/11/2014 |
| Assunto: Educação | | Página: Online |

O GLOBO

MEC autoriza institutos federais a conceder bolsas de pesquisa

Seleção dos contemplados será responsabilidade das instituições. Alunos, professores e pesquisadores poderão ser beneficiados.

O Ministério da Educação autorizou os institutos federais de educação, ciência e tecnologia a conceder bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio a alunos, docentes e pesquisadores. A portaria foi publicada no **Diário Oficial da União** desta segunda-feira (24).

A portaria prevê que as bolsas de intercâmbio sejam concedidas no âmbito de programas e projetos institucionais que envolvam a troca de experiência ou o conhecimento em ações de ensino, pesquisa aplicada, extensão ou inovação.

A seleção dos beneficiários será de responsabilidade dos institutos e deverá ser feita por meio de edital ou chamada pública.

As bolsas serão classificadas segundo critérios de função e responsabilidade dos beneficiários nos projetos e programas, nas seguintes modalidades: gestor de programa, gestor de projetos, coordenador de projeto, pesquisador, extensionista, colaborador externo, estudante e intercambista. Os valores das bolsas terão como referência aqueles estabelecidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--------------------------|------------------------|-------------------------|
| Veículo: Veja | Editoria: Geral | Data: 24/11/2014 |
| Assunto: Educação | | Página: Online |



Educação

Por que investir na primeira infância pode mudar o Brasil

Estudos mostram como o investimento nos primeiros cinco anos de vida das crianças pode garantir incremento de até 60% à renda da população e reduzir problemas de baixa escolaridade, violência e mortalidade infantil



Por volta dos dois anos de idade, o cérebro do ser humano atinge o pico de sua atividade. Nessa fase, é possível estabelecer até 700 novas conexões neuronais por segundo — praticamente o dobro de sinapses executadas aos dez anos de idade, de acordo com estudos feitos pela Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos. É nessa fase que se formam as bases de aprendizado que serão utilizadas ao longo de toda a vida. Entretanto, mais de 200 milhões de crianças ao redor do mundo nessa faixa etária não conseguem atingir seu pleno potencial cognitivo por estarem expostas a



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

fatores como subnutrição, pobreza, violência e aprendizagem inadequada. No Brasil, a vulnerabilidade social atinge 21,6% das crianças de zero a três anos, segundo dados da ONG Todos Pela Educação, com base na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (Pnad) 2013. Na zona rural, a taxa sobe para 40%.

Para o Banco Mundial, instituição que financia projetos em países em desenvolvimento, reverter essa situação não é apenas uma necessidade ética, mas também uma atitude inteligente do ponto de vista econômico. "O prejuízo causado para os cofres públicos para contornar problemas como baixa escolaridade, falta de segurança e mortalidade infantil seria incomparavelmente menor se os recursos fossem destinados para estimular o bom desenvolvimento das crianças na primeira infância", defende Claudia Costin, diretora da área de educação do Banco Mundial.

A especialista conversou com a reportagem de VEJA.com durante conferência realizada em São Paulo na última semana, que reuniu especialistas das áreas de saúde, educação e proteção social para debater políticas de incentivo aos cuidados nos primeiros anos de vida das crianças. Durante o evento, o Banco Mundial lançou o relatório "Intensificando o Desenvolvimento da Primeira Infância", que oferece orientações a governantes sobre como implementar ações para reduzir os principais problemas de vulnerabilidade social.

As intervenções abrangem desde o atendimento pré-natal até os cuidados ao longo dos seis primeiros anos de vida, visando cuidados com nutrição, educação, saúde, saneamento básico e proteção social. "A maioria das ações não requer altos custos. A suplementação de ácido fólico na gravidez, por exemplo, custa cerca de três dólares por pessoa, mas garante desempenho 20% acima da média ao longo da vida escolar da criança", explica Claudia.

Outro estudo divulgado durante a conferência reforça a ideia. Coordenado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, que promove projetos de desenvolvimento na primeira infância, o trabalho mostra que, no longo prazo, crianças expostas a menos oportunidades de desenvolvimento nessa fase tornam-se, com maior probabilidade, adultos pobres, produzindo o fenômeno conhecido como ciclo intergeracional da pobreza. "A evidência empírica demonstra que crianças que frequentaram boas escolas e tiveram atenção à saúde adequada na primeira infância tornaram-se cidadãos com menor propensão ao envolvimento com tabagismo, alcoolismo, criminalidade e violência, além de precisarem menos da ajuda do governo para sua sobrevivência", diz o relatório assinado por educadores, psicólogos e economistas.

No início deste mês, a Fundação estabeleceu uma parceria com o governo de São Paulo para realizar projetos que integram saúde, educação e proteção social em 34 cidades do Estado. A partir de 2015, o programa Primeiríssima Infância vai oferecer assistência qualificada para aproximadamente 5.000 gestantes e 11.500 crianças de até três anos de idade, além de capacitar professores, pediatras e assistentes sociais. "Existe certa burocracia nos governos para fazer projetos integrados entre diferentes pastas, mas as pesquisas mostram que esse é o melhor caminho para uma ação efetiva", explica Eduardo Marino, porta-voz da Fundação.

Incremento na renda e qualidade de vida — O crescente movimento em torno desse tema nos últimos anos tem como percussor o economista americano James Heckman,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ganhador do prêmio Nobel de Economia em 2000. Ao longo dos últimos dez anos, Heckman fez dezenas de análises sobre educação infantil e comprovou que o investimento na primeira infância pode resultar em um incremento de renda de até 60% de adultos que frequentaram creches, se comparado a pessoas que não fizeram essa etapa de ensino. "O investimento em educação infantil significa investimento em capital humano. Um dos estudos, realizado em uma pré-escola chamada Perry, nos EUA, mostrou que após cinco anos, 67% das crianças que tiveram acesso à educação desde cedo registraram QI acima de 90 - no grupo que pulou essa etapa, apenas 28% atingiu esse patamar", afirmou o pesquisador ao site de VEJA.

Ainda de acordo com Heckman, após 14 anos, o grupo que participou do programa de educação infantil teve o triplo de notas satisfatórias ao longo da vida escolar em comparação com estudantes que não tiveram o mesmo acesso. "Também houve impacto significativo na redução do envolvimento com criminalidade e até mesmo na capacidade de manter uma relação afetiva estável", conclui.

Para Ann Masten, professora da Universidade de Minnesota, nos EUA, e representante do fórum Investing in Young Children Globally (IYCG), formado por 21 organizações públicas e privadas para incentivar políticas nessa área, as pesquisas de Heckman estão ajudando a mudar o modo como a educação infantil é pensada. "Estamos assistindo a um movimento muito positivo na sociedade: as pessoas estão reunindo seus conhecimentos, seja na economia, saúde ou educação, para investir no futuro. Já sabemos o quão prejudicial pode ser a falta do atendimento na primeira etapa da vida das crianças e agora estamos reunindo recursos para reverter a situação. Os avanços que temos visto nos mostra que é possível reduzir as diferenças socioeconômicas ainda no berço."